

SENADOR CANEDO-GO: CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA SOBRE A CONSTRUÇÃO HABITACIONAL

SENADOR CANEDO-GO: CONSEQUENCES OF THE PANDEMIC ON HOUSING CONSTRUCTION

*Pedro Henrique de Alvarenga¹,
Felipe Veloso Correa dos Santos²,
Lindomar Guedes Freire Filha³*

RESUMO

O artigo objetivou realizar uma abordagem sobre a Covid-19 na Construção Civil em Senador Canedo/CCSC e mostrar a situação da construção utilizando pesquisa de campo. Primeiramente, foram analisadas fontes oficiais, como sites da OMS, MS, IBGE e IMB, além de artigos científicos. Posteriormente, uma pesquisa de campo com entrevistas aos gerentes de lojas de CCSC, questionando: 1-Houve impacto nos lucros de seu comercio? 2- Houve impacto nos fornecimentos de materiais? 3- Houve impacto no número de vendas? 4-De modo geral, houve um impacto positivo/negativo em seu comercio? A pandemia/Covid-19 teve consequência imediata um lockdown mundialmente. Goiás decretou/corroborou para contenção pandêmica e SC, também declarou emergência em saúde pública, fechando comercio, mitigando a disseminação. A CC foi considerada de relevância e continuou atividades nos canteiros de obras, estipulando distanciamento de dois metros e o uso de EPI's, e dessa forma o comercio ofereceu o necessário a população. As lojas de CCSC apresentaram: 1-lucros de 50% conseguiram equilíbrio financeiro das empresas; 2-queda total no fornecimento de materiais pelas indústrias, e várias empresas de insumos, diminuiu a oferta de produtos; 3-as vendas continuaram em seu ritmo quase "normal", mas os estoques não foram abastecidos dentro da sua logística habitual; 4-As empresas se adaptaram à nova realidade, treinando todos e qualificando para atender o cliente e garantir a continuidade dos serviços. Em SC a Covid-19 trouxe alterações no cotidiano das empresas e CC se adaptou, mantendo os trabalhadores das obras saudável que iniciaram e prosseguiram durante o período de disseminação do vírus.

Palavras-chave: Covid-19. Construção Civil. Senador Canedo. Comercio. Trabalhadores.

ABSTRACT

The aim of this article was to analyse Covid-19 in the construction industry in Senador Canedo/CCSC and show the construction situation using field research. Firstly, official sources were analysed, such as the WHO, MS, IBGE and IMB websites, as well as scientific articles. Subsequently, field research was carried

¹Engenheiro Civil. Email: pedro.eng.95@gmail.com

²Doutorado em Agronomia. Docente da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC/GO), Goiânia, Brasil. Email: felipesantos@pucgoias.edu.br

³Docente da Faculdade Delta. Doutora em Ciências da Saúde. E-mail:freirefilha.lindomar@gmail.com

out with interviews with CCSC shop managers, asking: 1-Has there been an impact on your business's profits? 2-Has there been an impact on supplies of materials? 3-Does it have an impact on the number of sales? 4-Overall, has there been a positive/negative impact on your business? The pandemic/Covid-19 had the immediate consequence of a worldwide lockdown. Goiás decreed/corroborated pandemic containment and Santa Catarina also declared a public health emergency, closing businesses and mitigating the spread. The CC was considered relevant and continued its activities on the construction sites, stipulating a distance of two metres and the use of PPE, so the shops offered the necessary supplies to the population. The CCSC shops showed: 1-profits of 50 per cent managed to balance the companies' finances; 2-total drop in the supply of materials by the industries, and several input companies reduced the supply of products; 3-sales continued at their almost "normal" pace, but stocks were not replenished within their usual logistics; 4-Companies adapted to the new reality, training everyone and qualifying to serve the customer and guarantee the continuity of services. In Santa Catarina, Covid-19 has brought changes to the daily lives of companies, and CC has adapted by keeping healthy construction workers who started and continued during the period when the virus was spreading.

Keywords: Covid-19. Construction. Senador Canedo. Commerce. Workers.

1 INTRODUÇÃO

Um cenário atípico foi estabelecido com a pandemia da Covid-19 e uma crise sanitária insidiosa pela presença etiológica da variante viral denominada SARS-CoV-2, obrigando um lockdown declarado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), portanto o mundo estava diante de um estado de pandemia global.

Em 2020, a WORLD HEALTH (WHO) noticiou no mês de março o "coronavírus" com o termo Covid-19 para informar o surto viral como pandemia. Para controle da disseminação do vírus, houve vários decretos de isolamento social. Os decretos se deram pelas lideranças federais, estaduais e municipais.

Foram grandes os impactos desses posicionamentos nos âmbitos sociais, econômicos, familiares e outros afins. Restrições de transportes, cancelamentos de atividades essenciais ditas como não essenciais, horários de comércio reduzidos, embargo de atividades de indústrias, controle de tráfego de transportes, são alguns dos posicionamentos tomados para o controle da disseminação do vírus.

As populações passaram a ser resguardadas com o isolamento, as chamadas "quarentenas", com intuito de barrar a disseminação para que, posteriormente, ocorra definitivamente o retorno do tráfego das pessoas pelas ruas e seus retornos em atividades (FREIRE FILHA, 2020).

No Brasil o primeiro teste positivo para Covid-19 apareceu em 26 de fevereiro de 2020 importado por um paulistano que havia recentemente visitado a Itália (MACEDO; ORNELLAS; BOMFIM, 2020). Desde então, o número de casos tomou proporções inimagináveis, chegando a 65.169 mil casos um ano depois, de acordo com os dados do Ministério da Saúde (2021).

Em Goiás, a primeira notificação ocorreu na primeira quinzena de março de 2020 e a partir desse registro os casos foram crescendo exponencialmente. O governo do Estado de Goiás restringiu a abertura do comércio, determinando o fechamento de boa parte das atividades, permitindo apenas algumas de caráter essencial.

Essa restrição trouxe impacto em todo o estado de Goiás, tendo um grande reflexo também na capital, Goiânia e em suas regiões metropolitanas. Durante o isolamento muitas atividades ficaram prejudicadas, como exemplo a construção civil.

Na Construção Civil não tem como desconhecer que o calendário de obras foi severamente impactado pelas decisões aplicadas em nome de um controle de pandemia. Segundo Pires (2020) que já previa atraso de obras, descumprimento de prazos de conclusão contratualmente estabelecidos.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2021), Senador Canedo está entre as quatro primeiras cidades do estado de Goiás com a maior taxa populacional, contendo uma estimativa populacional no ano 2021 de 121.447 mil habitantes.

As consequências ocorridas nesse período de pandemia no município de Senador Canedo (GO/Brasil), que é uma região metropolitana de Goiânia, são mostradas em relação a construção habitacional sobe os aspectos da distribuição de insumos, realizadas pelas lojas de materiais de construção, e ações instauradas pelos órgãos competentes para o funcionamento das obras e proteção dos funcionários atuantes.

Nessa vertente o presente artigo teve como objetivos realizar uma abordagem sobre a Covid-19 Construção Civil em Senador Canedo e mostrar a situação da construção habitacional em Senador Canedo utilizando dados de pesquisa de campo da pesquisa proposta.

2 METODOLOGIA

Foram realizados um levantamento de informações por meio de uma pesquisa descritiva e analítica dos impactos sofridos devido a pandemia da Covid-19, em especial nas construções habitacionais do município de Senador Canedo, região metropolitana de Goiânia.

No primeiro momento, foi realizada uma análise investigativa em fontes oficiais, como sites da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde, além de artigos científicos relacionados ao tema. Essas informações forneceram a quantidade de casos da Covid-19, onde foi verificado os impactos desde seu início, passando pelo processo de disseminação mundial, chegando ao Brasil e afunilando a pesquisa ao recorte deste texto que tem como foco a cidade de Senador Canedo no estado de Goiás.

Dados foram extraído dos *sites* IBGE e Instituto Mauro Borges (IMB), que são as principais instituições responsáveis por realizar levantamentos característicos dos municípios, como as referências de quantidade de habitantes, fluxo habitacional e crescimento demográfico, informações utilizadas para a montagem deste artigo, que traz a realidade do crescimento imobiliário da cidade estudada.

Foi realizada pesquisa de campo através de entrevistas com gerentes de lojas e o levantamento das diretrizes para o funcionamento das obras atuantes na região pesquisada (cidade de Senador Canedo).

Com uma pesquisa qualitativa criou-se uma amostragem com empresas de materiais de construção, e o impacto, positivo ou negativo, que seu comercio recebeu dentro do período do último trimestre de 2019 ao segundo trimestre de 2021, usando como base o lucro individual de cada faturamento. As perguntas realizadas durante o estudo de campo foram: 1-Ouve impacto nos lucros de seu

comercio? 2-Ouve impacto nos fornecimentos de materiais? 3-Ouve impacto no número de vendas? 4-De modo geral, ouve um impacto positivo ou negativo em seu comercio?

3 ABORDAGEM DA COVID-19 E A CONSTRUÇÃO CIVIL EM SENADOR CANEDO

Covid-19 no mundo, Brasil e Goiás

Segundo McIntosh (2022), no final de 2019, a China identificou um surto de uma síndrome respiratória aguda em trabalhadores de um mercado de alimentos e animais vivos em Wuhan, causado por um novo coronavírus (SARS-CoV-2). Em fevereiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde designou a doença Covid-19, que significa doença do coronavírus 2019.

Rocha e Escobar (2021), afirma que o seu contágio se dá pelo ar ou por contato com secreções contaminadas, por esse motivo se faz necessário adoção de práticas de distanciamento social e medidas de higiene pessoal, limitando o grau de contaminação da população. As pessoas com Covid-19 podem apresentar tosse, dificuldade para respirar, dores de garganta, febre e outras manifestações clínicas (CAVALCANTE *et al.*, 2020).

O distanciamento social bloqueou um menor número de óbitos mundialmente, mas o impacto econômico foi imenso, pois havia um reduzido fluxo de atividades em todos os aspectos.

Segundo Nasu (2020), o vírus pegou o mundo de surpresa, onde o modo de trabalhar, relacionamento social, comunicação e principalmente na forma de adquirir conhecimento sofreram alterações.

Isso pode ser nítido na maior potência mundial, o Estados Unidos, no início da pandemia onde se encontrava com a maior taxa de contaminação e mortalidade pela Covid-19, e isso ocorreu decorrente a demora do governo em tomar medidas preventivas, que em todo o mundo já eram tomadas (UFPR, 2020).

Já a China, segundo Senhoras (2020), conseguiu sair deste processo “quase ileso”, ao ser capaz de restringir a contaminação na cidade. Cavalcante *et al.* (2020), ressalta que a experiência da China mostrou que intervenções não farmacológicas, que incluem diversas formas de distanciamento social, desde o isolamento de casos e contatos, até o bloqueio total (*lockdown*), podem conter a epidemia.

A Covid-19 no Brasil, mesmos com os isolamentos pré-estabelecidos alcançou números alarmantes em menos de um ano.

Em Goiás, o primeiro caso de coronavírus foi registrado em 12 de março de 2020, na cidade de Goiânia. No dia 26 de março era confirmado o primeiro óbito pela Covid-19. Vários decretos foram necessários ser estipulados pelo o governo a fim de conter a pandemia e evitara a disseminação da doença, sendo o primeiro o de nº 9.633, de 13 de março de 2020 para a situação de emergência local (ESTADO DE GOIÁS, 2020), com um prazo inicial de 180 (cento e oitenta) dias para as medidas de urgência e prioridade ali adotadas. Como é ressaltada no trecho:

“O governo do Estado de Goiás restringiu a abertura do comercio, determinando o fechamento de boa parte das atividades, permitindo apenas algumas de caráter essencial, assim como os estabelecimentos “médicos hospitalares, laboratórios de análises clínicas, farmacêuticos, psicológicos, clínicas de fisioterapia e de vacinação, distribuidoras e revendedoras gás, postos de combustíveis,

Essa restrição trouxe impacto em todo o estado de Goiás, tendo um grande reflexo também na capital, Goiânia e em suas regiões metropolitanas. Senador Canedo é o quarto município populacional do estado e segundo o Instituto Mauro Borges (IMB, 2016), descreve que o município de Senador Canedo conta com uma localização privilegiada ficando a 16 km da capital, tendo um fácil acesso a importantes rodovias estadual e federal, e aos centros de distribuição do estado de Goiás, contendo uma área territorial de 248.291 km².

No município de Senador Canedo, considerando a declaração emergencial em saúde pública pelo Ministério da Saúde e a Portaria n.º 356 de 11 de março de 2020 que dispõe sobre regulamentação e operacionalidade do disposto da Lei Federal n.º 13.979/2020 (GOIÁS, 2020a; GOIÁS, 2020b), também fechou seu comércio e implantou a situação de lockdown.

Diante disto, considerando a existência de casos suspeitos, o município lançou o Decreto n.º 1.592, de 16 de março de 2020. “Declara situação de emergência em Saúde Pública no Município de Senador Canedo e dispõe sobre medidas de enfrentamento da pandemia provocada pelo Coronavírus (Covid-19), no âmbito do Poder Executivo do Município de Senador Canedo” (PREFEITURA DE SENADOR CANEDO/GO, 2020).

Decreto o qual considerado que havia confirmação de casos da Covid-19 na região metropolitana e necessidade de mitigação de disseminação da doença em face dos elevados riscos de saúde pública.

Segundo o decreto estadual n.º 9.653 do estado de Goiás (GOIÁS, 2020c), a Construção Civil e seus fornecedores de materiais faziam parte do grupo considerado como essencial, podendo continuar ativo utilizando medidas preventivas, como o distanciamento de dois metros e o uso de Equipamentos de Proteção Individuais (EPI's).

Construção Civil em Senador Canedo e impactos sofridos pela Covid-19

A Construção Civil em Senador Canedo esteve entre as principais atividades econômicas da cidade. Segundo os dados da RAIS/MTE, em 2015 a Construção Civil totalizava com 5,4% dos empregos de Senador Canedo.

Com economia pujante através do complexo petroquímico da Petrobras e indústrias relacionadas em seu polo petroquímico, a cidade tem apresentado seu setor comercial em ampla ascensão, bem como a expansão dos empreendimentos imobiliários (NASSER, 2019).

O IMB (2016) relata que com as obras de infraestruturas, com a duplicação das rodovias GO 020 (Senador Canedo-Bela Vista), e da GO 403 (Goiânia-Senador Canedo), iluminação e o viaduto no cruzamento da GO 010, houve uma grande fomentação do mercado imobiliário na região de Senador Canedo, onde se destacou a expansão dos condomínios horizontais.

Com implantação do Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV), a partir de março 2008, houve um verdadeiro estouro no mercado imobiliário e por consequência no ramo da Construção Civil (MARTINS; SALES, 2017). Martins e Sales (2017), ainda afirmam que a implantação deste programa impulsionou o mercado imobiliário, inflacionando-o e trazendo uma melhor valorização.

Nessa vertente, observou-se que o crescimento populacional aumenta quase ao dobro em cada década e a necessidade de moradias vem de encontro ao

número de habitantes. De acordo com SEGPLAN/IMB (2016) e IBGE (2021) a diferença do crescimento populacional entre os anos de 1991 a 2020 foi de 97.542 habitantes.

Segundo Lorenzetti (2001), o direito a uma moradia adequada vem sendo reconhecido desde 1948, onde foi aceito pela comunidade internacional após a inclusão da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Lorenzetti, ressalta que esse direito integra o direito a subsistência, o qual, representa a expressão mínima do direito à vida.

Para Pasternak (2016), a habitação pode se caracterizar não só como uma unidade habitacional, mas também pelos aspectos de integração dessa unidade no convívio urbano, tendo também atendimento aos serviços de infraestrutura e equipamento social.

Martins e Sales (2017) nos falam que as melhorias da infraestrutura (água, esgoto, energia, pavimentação), as de serviços urbanos (creches e escolas) e as de acessibilidade (abertura de vias, pavimentação, sistemas de transporte) traz a valorização dos terrenos ali beneficiados.

Senador Canedo visto como uma cidade de grande importância da região metropolitana de Goiânia, foi beneficiada por vários investimentos. Para Lima (2016 *apud* CABRAL, 2021, p. 47), “a integração espacial que ocorre nas regiões metropolitanas está associada a uma integração econômica, que “se dá de forma intensa e ininterrupta por meio do Estado, atuando em conjunto com os atores do mercado imobiliário”.

Segundo Cabral (2021), análises feitas até julho de 2021, a Incorporadora FGR construiu seis condomínios horizontais fechados, onde totalizava uma área de 2.923.223 milhões m², divididas em 3.795 mil lotes, gerando em torno de 763.523.640,00 milhões de reais com condomínios em solo “canedense”.

A movimentação econômica promovida na região oeste de Senador Canedo pela incorporação desses CHF pode ser analisada, por exemplo, no aumento do recolhimento de impostos, geração de empregos na Construção Civil e no seu funcionamento (CABRAL, 2021).

Por meio dessa expansão imobiliária é transmitido um aumento na demanda de mão de obra para a Construção Civil e conseqüentemente uma maior procura por insumos no comércio, neste contexto é visto que por meio dos enfrentamentos pela Covid-19, essas áreas são diretamente afetadas.

Para Dias (2020), a grande rotatividade dos trabalhadores da Construção Civil no canteiro de obras, pode contribuir com a transmissão da Covid-19, aonde acontece muitas mudanças de ambientes e atividades simultâneas, isso, se não tomadas as medidas preventivas adotadas pela Organização Mundial da Saúde.

Foram tomadas algumas medidas diante da pandemia nos canteiros de obras, para preservar a saúde dos trabalhadores. A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC, 2020) lançou cartilhas onde orientava com protocolos de intensificação das medidas de segurança para o setor da Construção Civil, sendo a prática de lavar as mãos com a água e sabão, aplicação de álcool em gel e o uso de máscara. Outra medida tomada, foi a disponibilização de uma equipe multidisciplinar com médicos, enfermeiros e técnicos de segurança do trabalho para visitar empresas e fazer orientações sobre a prevenção da Covid-19 no ambiente de trabalho. Segundo Pedro e Barbosa (2021), os trabalhadores da Construção Civil conseguem ser afetados mais de 50%, podendo chegar a 71% caso sejam assentadores de canalização.

Além dos trabalhadores da Construção Civil, outro mercado que foi direta e

indiretamente impactado foi o de insumos. Segundo dados do Índice Nacional de Custo da Construção (INCC, jan-out. 2020), disponibilizado pela Fundação Getúlio Vargas (2020), que avalia os preços de materiais, mão de obra e serviços, no ano de 2020 teve um percentual acumulado de 8,81% de reajuste, sendo mais que o dobro do ano anterior, que foi de 4,14%, e com percentuais aproximados dos materiais de instalação (25%), metálico (19%), estrutura (14%), madeira (6%), pintura (6%) e acabamento (4%).

Simultaneamente, a pandemia também gerou influência na perspectiva do consumidor e em sua relação com os produtos imobiliários. A decisão de compra não é um fator isolado e individual, pois na vida em sociedade, todos estão constantemente sendo influenciados pelo meio externo, por ações sociais e culturais (REFKALEFSKY, 2021).

4 CONSTRUÇÃO HABITACIONAL EM SENADOR CANEDO

Levando em consideração as informações coletadas utilizando o questionamento social que auxiliou no levantamento de dados qualitativos relacionados a área de Construção Civil e de venda de insumos, e a correlação deles com expansão imobiliária do município de Senador Canedo.

Utilizando 10% das informações obtidas durante o período de pesquisa de campo, chegou-se a dados construtivos descritivos.

O estudo realizado por meio de perguntas com entrevistas, pré-estabelecidas, para os fornecedores de materiais de construção atuantes no município de Senador Canedo, com objetivo de informações sobre os impactos sofridos diante da pandemia da Covid-19, estabelecida a partir de 2020, nesse território.

Os resultados dos questionamentos, descrito na metodologia, são abordados a seguir.

No que se refere aos impactos nos lucros do comércio (**primeira pergunta**) direcionados aquele tipo de comércio, trata-se de uma análise dos lucros individual das lojas entrevistadas, onde foi constatado que independente da situação pandêmica houve 50% de equilíbrio financeiro no faturamento das empresas, quando comparado ao quarto trimestre de 2019 até o segundo trimestre de 2021 (resposta negativa), entretanto 50% desse comércio tiveram sua lucratividade afetada (resposta positiva) pelo evento da Covid-19, comparada aos trimestres avaliados. Analisando esse resultado da pesquisa, foi possível demonstrar os impactos sofridos pela Construção Civil em decorrência da pandemia de Covid-19, visto que 50% de lucros foram afetados.

De acordo com estudos de Pimentel (2022) mostrou que em São Luiz (capital do estado do Maranhão/MA) os impactos dos lucros em sete empresas avaliadas, cerca de 22,2%, tiveram redução do faturamento durante a pandemia. Comparando o comércio de Senador Canedo que teve a metade do faturamento afetado com a capital do MA percebe-se que o resultado do presente trabalho foi coerente com o de Pimentel (2022), visto que Senador Canedo tem sua população pequena em relação a capital uma capital como no caso daquela estudada.

Na **segunda pergunta** (Houve impacto nos fornecimentos de materiais?), foi feito o estudo do fornecimento de materiais para esses comércios, constatando que essa foi uma das áreas mais afetadas pela pandemia. Os comerciantes alegaram que com a baixa mão de obra, dentro das indústrias de matéria prima, o estoque de insumos teve uma queda drástica, o que ocasionou o aumento no valor dos itens conforme a procura. O resultado mostrou uma queda de 100% dos

fornecimentos de materiais. Isto pode ter sido causado pela a paralisação parcial das atividades de várias empresas, entre elas as de insumos da Construção Civil, desencadeada pelas restrições impostas para conter a propagação do vírus, e várias empresas fornecedoras de insumos, diminuiu a oferta de diversos produtos.

Dias (2022) em seu trabalho de campo, descreveu que os insumos demoravam até três meses, além de relatos daqueles que estavam dispostos a pagar mais pelo insumo, houve dificuldades na aquisição.

A **terceira pergunta** (Houve impacto no número de vendas?) aborda os impactos sofridos nos setores de venda. Foi evidenciado que houve impacto de 50% nas vendas, caindo durante o percurso da pandemia.

Foi somente com a liberação do setor, que continuou funcionando na quarentena, a construção começou a tentar se reequilibrar, e muitos dos setores manteve 50% de vendas dos seus produtos, como observado no presente estudo. Isto se deveu porque a maioria dos brasileiros passaram a trabalhar em formato de *home office*, e necessitaram de realizar reforma em algum ambiente de suas casas além do momento, para alguns, passaram a ter um maior tempo para reformar as suas residências.

Os dois trimestres de 2020 foi de adaptação e inovação e Silva (2023, p. 20) ressalta que o terceiro trimestre de 2020 trouxe uma recuperação inicial, devido principalmente à construção de hospitais de campanha e à adaptação de unidades hospitalares para atender às demandas da pandemia, além da diminuição das taxas da inflação.

Na **quarta pergunta** (De modo geral, houve um impacto positivo ou negativo em seu comércio?), foi realizada a análise de como o comércio de materiais de construção se encontra diante do cenário instaurado pela pandemia. Foi constatado equilíbrio financeiro onde empresas conseguiram lucrar 50% neste período.

A *Organisation for Economic Co-Operation And Development* (OECD, 2020) descreve que as atividades econômicas no primeiro trimestre de 2020 foram paralisadas pela situação gravíssima que o mundo estava passando imposta pela pandemia e que forçou a população ao confinamento, acoplada a mudanças de hábitos.

Entretanto, posteriormente, algumas atividades econômicas foram imediatamente liberadas pela sua própria característica, como a Construção Civil. Korner (2023) descreve que esforços foram realizados para minimizar os impactos negativos da pandemia nesse setor e a retomada (segundo semestre de 2020) foi sobre os cuidados básicos para voltar às atividades e garantir a segurança de trabalhadores e clientes.

Os 50% obtidos no presente trabalho, com o questionário aplicado em Senador Canedo, deve ter vislumbrado uma maior atenção aos clientes ou recebido de seus fornecedores, e dessa maneira pode garantir um equilíbrio financeiro durante o período crítico mundial.

5 CONCLUSÕES

A pandemia da Covid-19 no mundo obrigou o isolamento para frear a disseminação da doença e diminuir o número de óbitos. O estado de Goiás (GO), decretou várias normas e corroborou para conter os números alarmantes que cresciam diariamente.

Senador Canedo, considerado o quarto município populacional do estado de

GO, declarou emergencial em saúde pública e também fechou seu comércio e implantou a situação de *lockdown*, com o Decreto nº 1.592, de 16 de março de 2020, para mitigar a disseminação da doença em face dos elevados riscos de saúde pública.

Entretanto, alguns setores tiveram que continuar suas atividades, por ser considerado de relevância, entre eles a da Construção Civil e seus fornecedores de materiais, podendo continuar ativo utilizando medidas preventivas, como o distanciamento de dois metros e o uso de EPI's.

A Construção Civil em Senador Canedo esteve entre as principais atividades econômicas da cidade e com implantação do Programa Minha Casa Minha Vida, houve grande crescimento no mercado imobiliário e por consequência no ramo da Construção Civil trouxe melhor valorização de setores daquele município. Por meio dessa expansão imobiliária, houve aumento na mão de obra para a Construção Civil e consequentemente uma maior procura por insumos no comércio,

Para que o setor da Construção Civil pudesse continuar suas atividades, mesmo durante a situação 'caótica' medidas foram estipuladas nos canteiros de obras, para preservar a saúde dos trabalhadores e dessa forma o comércio oferecer o necessário a população.

A pandemia também gerou influência na perspectiva do consumidor. A decisão de compra está constantemente influenciada pelo meio externo, por ações sociais e culturais

Nessa vertente, em virtude dos fatos gerados em diversas áreas durante a pandemia, aqui foi descrito sobre as consequências na Construção Civil dentro do município de Senador Canedo-GO/Brasil e que também foi marcada pela presença do vírus.

Os levantamentos coletados durante o período de produção do artigo puderam auxiliar e considerar que o vírus conseguiu afetar de forma abrangente o nicho que se estudou.

Na situação pandêmica, os lucros se apresentaram em torno de 50% de equilíbrio financeiro no faturamento das empresas, ressaltando que a avaliação aplicada se deu no segundo trimestre de 2021.

Apesar das afirmativas obtidas sobre o lucro, foi evidenciada uma queda total no fornecimento de materiais pelas indústrias, e várias empresas fornecedoras de insumos, diminuiu a oferta de diversos produtos. Entretanto, alguns comerciantes tinham em estoque e dessa forma não foram afetados quanto a esse quesito. Com o *lockdown* do município avaliado, acreditava-se que o comércio de insumos teriam um decaimento, mas conforme evidenciado nas informações essa área comercial continuou em homeostase. O que se contra põem nos dados coletados quanto a reposição de estoque, por mais que as vendas continuaram em seu ritmo quase "normal" os estoques não foram abastecidos dentro da sua logística habitual

Sobre o setor de venda houve impacto em 50%, pois as vendas caíram no percurso da pandemia, fato este que corrobora com os resultados de 50% de não lucro em algumas lojas avaliadas.

De maneira geral, na área operária da construção foram instauradas diversas diretrizes de proteção aos trabalhadores contra a Covid -19, pois se trata de um ramo indispensável para a manutenção social e econômica da região. Por serem um ponto de impacto direto e trabalharem de forma manual, cotidianamente, se tornaram pessoas mais suscetíveis ao contágio do vírus e essas diretrizes foram

instauradas para a proteção de cada um dos indivíduos envolvidos nas obras.

As empresas tiveram de se adaptar à nova realidade e o treino para todos das empresas foi estipulado a fim de que esteja qualificado para atender o cliente e garantir a continuidade dos serviços

REFERÊNCIAS

CAVALCANTE, J.R. *et al.* COVID-19 no Brasil: evolução da epidemia até a semana epidemiológica 20 de 2020. **Epidemiol. Serv. Saude**, Brasília, v. 29, n. 4, p. 1-13, 2020.

CABRAL, G.C. **A atuação da FGR Incorporações em Senador Canedo/GO: mercado imobiliário e apropriação do espaço na região metropolitana de Goiânia**. 114f. 2021. Dissertação (Mestre em Geografia), Universidade Federal de Goiás, Instituto De Estudos Socioambientais, 2021.

CÂMARA BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO - CBIC. **Covid-19: Construção atualiza procedimentos em cartilha orientativa**. 2020. Disponível em: <https://cbic.org.br/covid-19-construcao-atualiza-procedimentos-em-cartilha-orientativa/>. Acesso em: 10 de nov. 2021.

DIAS, S.C. *et al.* Cenário da Construção Civil no Brasil durante a pandemia da Covid-19. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. 1-18, 2020.

DIAS, M.T. **Impacto da Covid-19 no planejamento de obras em Minas Gerais**. 2022, 45 f. Monografia (Graduação em Engenheiro Civil) - Universidade Federal de Ouro Preto, Escola de Minas – Departamento de Engenharia Civil, 2022.

ESTADO DE GOIÁS. **Legislação Relacionadas à Covid-19**. 2020. Disponível em: [https://www.casacivil.go.gov.br/noticias/2-noticias/9506-legisla%C3%A7%C3%A3o-relacionadas-%C3%A0-covid19.html#:~:text=Decreto%20n%C2%BA%209.633%2C%20de%2013,coronav%C3%ADrus%20\(2019%2DnCoV\)](https://www.casacivil.go.gov.br/noticias/2-noticias/9506-legisla%C3%A7%C3%A3o-relacionadas-%C3%A0-covid19.html#:~:text=Decreto%20n%C2%BA%209.633%2C%20de%2013,coronav%C3%ADrus%20(2019%2DnCoV)). Acesso em: 11 maio 2023.

FREIRE FILHA, L.G. Eu em casa e os animais nas ruas em tempo de Covid-19. **Gestão & Tecnologia**, Goiânia, v. 1, n. 30, p. 25-32, jan./jun. 2020.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS - FGV. **Indústria é primeiro setor afetado pelo coronavírus**. 2020. Disponível em: <https://portal.fgv.br/noticias/industria-e-primeiro-setor-afetado-pelo-coronavirus>. Acesso em: 15 nov. 2021

GOIÁS. **Portaria nº 188**, de 03 de fevereiro de 2020. Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV). 2020a. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-188-de-3-de-fevereiro-de-2020-241408388>. Acesso em: 15 nov. 2021.

GOIÁS. **Portaria nº 356**, de 11 de março de 2020. Estabelece as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (COVID-19). 2020b. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-356-de-11-de-marco-de-2020-247538346>. Acesso em: 15 nov. 2021.

GOIÁS. **Decreto nº 9.653**, de 19 de abril de 2020. Dispõe sobre a decretação de situação de emergência na saúde pública do Estado de Goiás, em razão da disseminação do novo coronavírus COVID-19. 2020c. Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/go/decreto-n-9653-2020-goias-dispoe-sobre-a-decretacao-de-situacao-de-emergencia-na-saude-publica-do-estado-de-goias-em-raza-da-disseminacao-do-novo-coronavirus-covid-19>. Acesso em: 15 nov. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **População Estimada**. 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/go/senador-canedo.html>. Acesso em: 15 nov. 2021.

INSTITUTO MAURO BORGES - IMB. **Painel IMB Senador Canedo 2016**. Disponível em: <https://www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/paineis-municipais/senador-canedo-201612.pdf>. Acesso em: 30 nov. 2021.

KORNER. **O impacto da pandemia na construção civil - 5 pontos para analisar**. 2023. Disponível em: <https://korner.com.br/o-impacto-da-pandemia-na-construcao-civil/>. Acesso em: 5 nov. 2023.

LORENZETTI, M.S.B. A questão habitacional no Brasil. **Câmara dos Deputados**, Brasília, p. 1-27, jul. 2001. Disponível em: <http://bd.camara.gov.br/bd/handle/bdcamara/1469>. Acesso em: 15 nov. 2021.

MACEDO, Y.M.; ORNELLAS, J.L.; BOMFIM, H.F. COVID-19 NO BRASIL: o que se espera para população subalternizada? **Revista Encantar-Educação, Cultura e Sociedade**, Bom Jesus da Lapa, v. 2, p. 01-10, jan./dez. 2020.

MARINELLI, N.P. Evolução de indicadores e capacidade de atendimento no início da epidemia de Covid-19 no Nordeste do Brasil. **Epidemiol. Serv. Saude**, Brasília, v. 29, n. 3, p. 1-10, 2020.

MARTINS, A.H.C.; SALES, B.R. Avaliação de “vazios urbanos” na região Noroeste de Senador Canedo: um estudo de caso. **Mediação**, Pires do Rio - GO, v. 12, n. 2, p. 183-195, jul.- dez. 2017.

MCINTOSH, K. COVID-19: Epidemiology, virology, and prevention. **UpToDate**. Versão 184.0. p. 1-58, maio 2022. Disponível em: <https://www.uptodate.com/contents/covid-19-epidemiology-virology-and-prevention>. Acesso em: 8 jun. 2022

MINISTERIO DA SAUDE. **Painel coronavírus** – dados das secretarias estaduais de saúde. Brasil, 2021. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br>. Acesso em: 27 out. 2021.

NASSER, J. **Senador Canedo é a cidade com maior investimento em segurança pública proporcionalmente do Brasil. 2019**. Disponível em: <https://www.dm.com.br/senador-canedo/2019/08/senador-canedo-e-a-cidade-com-maior-investimento-em-seguranca-publica-proporcionalmente-do-brasil/>. Acesso em: 15 nov. 2021.

NASU, V.H. A Covid-19 e o ensino contábil: impactos e perspectivas futuras. **RMC, Revista Mineira de Contabilidade**, Belo Horizonte, v. 21, n. 1, jan./ab. 2020.

ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT - OECD. 2020. **Evaluating the initial impact of COVID-19 containment measures on economic activity**. Paris: OCDE. Disponível em: <https://www.oecd-ilibrary.org/sites/fe40a82a-en/index.html?itemId=/content/component/fe40a82a-en>. Acesso em: 5 nov. 2023

PASTERNAK, S. Habitação e saúde. **Estudos Avançados**, v. 30, n. 86, p.51-66, 2016.

PIMENTEL, L.R.S. Impacto da pandemia da COVID-19 nas empresas de materiais de construção civil: estudo de caso em São Luís/MA. **Revista de Engenharia Civil IMED**, Passo Fundo, v. 9, n. 1, p. 75-92, jan./jun. 2022.

PEDRO, T.M.N; BARBOSA, B.B. Impactos do Novo Corona Vírus sobre o mercado da Construção Civil. **Revista Teccen**, v. 14, n. 1, p. 33-39, 2021.

PIRES, M.F. Os impactos legais da Covid-19 nos contratos de construção civil. **Consultor Jurídico**, abril, 2020. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2020-abr-03/impactos-legais-coronavirus-contratos-construcao-civil>. Acesso em: 27 out. 2021.

PREFEITURA DE SENADOR CANEDO/GO. **Decreto nº 1.592**, de 16 de março de 2020. Disponível em: <https://semfronteiras.legnet.com.br/senador-canedo-go-coronavirus-declaracao-de-situacao-de-emergencia-decreto-no-1592>. Acesso em: 24 nov. 2021.

REFKALEFSKY, I.G. Construção civil e a pandemia de Covid-19: análise dos impactos nos empreendimentos imobiliários.60f. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia), Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola Politécnica, 2021.

ROCHA, M.; ESCOBAR, M. As transformações na construção civil pós pandemia de Covid-19. **Revista Boletim do Gerenciamento**, n. 25, p. 37-46, 2021.

SENHORAS, E.M. “Novo coronavírus e seus impactos econômicos no mundo”. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, Boa Vista, v. 1, n. 2, p. 39-42, 2020.

SILVA, L.S. **Impactos da pandemia da Covid-19 no setor da construção civil em Natal/RN**. 22f. Monografia (Graduação em Engenharia Civil) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Tecnologia, Curso de Engenharia Civil, Natal, 2023.

SOUSA, D.S. **Impactos da Covid-19 no comércio e nas relações trabalhistas de Firminópolis, Goiás**. 101f. 2021. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Planejamento Territorial), Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Escola de Gestão e Negócios, Goiânia, 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR. **Brasil e o mundo diante da Covid-19 e da crise econômica**. PET Economia UFPR. 2020. 102 p. Disponível em: <https://www.ufpr.br/portalfupr/wpcontent/uploads/2020/07/Brasil-e-o-mundo-diante-da-Covid-19-e-da-crise-economica.pdf>. Acesso em: 08 set. 2021.

WORLD HEALTH – WHO. **WHO Coronavirus Disease (COVID-19) Dashboard**. 2020. Disponível em: <https://covid19.who.int/>. Acesso em: 12 out. 2021.